

RESPOSTA IMUNE IN VITRO DE MACRÓFAGOS INFECTADOS COM *L. BRAZILIENSIS* RESISTENTE OU SUSCEPTÍVEL AO TRATAMENTO

Rogevan Lopes dos Santos, Yuri Tayro Carneiro Nóbrega Paiva, Dorotheia Teixeira Alves, Naya Lucia N Rodrigues, Maria Jania Teixeira

Leishmania braziliensis é a única espécie causadora das formas cutâneas no Ceará. Os antimoniais são os fármacos de 1ª. escolha para o tratamento das leishmanioses, entretanto, os emergentes relatos de cepas resistentes a essas drogas têm comprometido o controle da doença no mundo. A resposta inflamatória inicial induzida por cepas com perfil de resistência é importante para entender como estes parasitos evadem da resposta protetora do hospedeiro. Neste trabalho, avaliou-se in vitro a resposta imune entre macrófagos nos estágios iniciais da infecção com cepas de *L. braziliensis* resistente (L-r) ou susceptível (L-s) ao tratamento com Glucantime. Para isso, macrófagos J447 (M-47) foram infectados com cepas de L-r e L-s e após 24 e 48h de infecção, foram avaliados: carga parasitária nos macrófagos, concentração de óxido nítrico (NO), superóxido dismutase (SOD), glutaniona reduzida (GSH) e das citocinas TNF- α , IL-12, IL-4 e IL-10 (sobrenadantes das culturas). Os resultados mostraram que a cepa L-r cresce menos em meio de cultura e infecta menos os macrófagos, ao contrário da cepa L-s. Com 24h, M-47 infectados com a cepa L-r produziram níveis maiores de TNF- α , IL-12, IL-4 e SOD do que os infectados com a cepa L-s, que por sua vez, produziram níveis maiores de IL-10 e GSH. Com 48h de infecção, M-47 infectados com a cepa L-s secretaram níveis mais baixos das citocinas inflamatórias e níveis mais altos das anti-inflamatórias, diferente dos M-47 infectados com a cepa L-s. Em suma, os dados deste trabalho sugerem que a cepa de L-r parece induzir um ambiente com perfil mais inflamatório do que a cepa L-s, e com 48h consegue reverter para um ambiente mais permissivo à sua sobrevivência, permitindo a persistência da doença por mais tempo.

Palavras-chave: *L. braziliensis*. macrófagos. resistência. susceptibilidade.